

¹ Embrapa Uva e Vinho, CP. 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS, Brasil. *E-mail: olavo@cnpuv.embrapa.br

EFEITOS DO ÁCIDO GIBERÉLICO, CROP SET[®] E ANELAMENTO SOBRE A QUALIDADE DE CACHOS DA UVA 'THOMPSON SEEDLESS' NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Patrícia Coelho de Souza Leão¹, Davi José Silva¹, Emanuel Élder G. da Silva²*

'Thompson Seedless' destaca-se como a mais importante variedade de uvas sem sementes cultivada no mundo, devido a preferência dos consumidores e a sua excelente aceitação, sobretudo no mercado externo. O Vale do São Francisco apresenta um grande potencial para produção de 'Thompson Seedless', observando-se atualmente uma expansão das áreas cultivadas com esta variedade. O tamanho de suas bagas é muito pequeno,

sendo imprescindível a utilização de reguladores de crescimento para que os cachos adquiram padrão comercial satisfatório. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos da aplicação de ácido giberélico, crop set[®] (fertilizante foliar) e anelamento sobre a melhoria da qualidade dos cachos e a produtividade da uva Thompson Seedless no Vale do São Francisco. O experimento foi conduzido durante dois ciclos de produção (2001-2002) no Campo Experimental de Bebedouro pertencente a Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE. Utilizou-se delineamento experimental em blocos ao acaso com 12 tratamentos e três repetições. Os tratamentos corresponderam a utilização de ácido giberélico em dose única com cinco aplicações (10 + 15 + 15 + 50 + 50 ppm), crop set em duas doses 0,1 e 0,2% e anelamento no caule, isolados e combinados entre si. Os tratamentos combinados de anelamento + ácido giberélico + crop set[®] destacaram-se como aqueles que promoveram os maiores pesos e tamanho de cachos e bagas, com diferenças significativas em relação a testemunha. Entretanto, o anelamento provocou problemas na cicatrização, causando a morte de plantas, não se recomendando a sua utilização. Apesar de não se observar efeitos significativos dos tratamentos sobre a produtividade, pode-se notar um aumento importante passando-se de uma produtividade estimada de 6,2 t/ha na testemunha para 15,50 t/ha quando utilizou-se anelamento + ácido giberélico + crop set[®] 0,2% em 2001. (Apoio: Banco do Nordeste do Brasil e Improcrop).
